

**Núcleo de Avaliação:** Núcleo I

**Área temática:** Ciências Agrárias

**Área do Conhecimento:** Nutrição e Alimentação Animal

## **Extrato de própolis verde sobre o consumo de nutrientes de ovinos alimentados com dieta de alto grão**

Maria Mirna Gonçalves Oliveira, Emerson Marcos Nascimento Silva, Mateus Rodrigues Oliveira, Natália Ingrid Souto da Silva, Dorgival Morais de Lima Júnior.

Em virtude a resistência causada por antibióticos, o extrato de própolis verde surge com uma alternativa natural ao uso de químicos na dieta de ruminantes, contendo propriedades antimicrobianas e antioxidantes, como flavonoides e chalconas, estimulando o apetite e aumentando, conseqüentemente, o consumo alimentar do animal (Fischer et al., 2008). Assim, objetivou-se neste trabalho, avaliar o efeito de níveis crescentes de extrato de própolis verde da *Mimosa tenuiflora* sobre o metabolismo de ovinos alimentados com dieta de alto grão. Todos os procedimentos experimentais com animais foram aprovados pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da UFERSA (Parecer CEUA 23/2021). Foram utilizados cinco ovinos machos, castrados, ½ Dorper x ½ Santa Inês, com idade média 26 meses e peso  $47,94 \pm 4,73$  kg, alojados em gaiolas de metabolismo provida de comedouro, bebedouro e dispositivos para coleta de fezes e urina, separadamente. O experimento teve duração de 85 dias sendo dividido em cinco períodos de 17 dias, dos quais 12 dias eram para adaptação dos animais e cinco dias para coletas de dados e avaliação de parâmetros. O delineamento experimental utilizado foi o quadrado latino, os tratamentos consistiram nas doses crescentes (0, 6, 12, 18 e 24 mL/dia) de extrato de própolis verde, e foram distribuídos aleatoriamente aos cinco animais, em cada período. As quantidades da dieta oferecida e de sobras foram registradas diariamente, para estimativa do consumo. Assim, o consumo de nutrientes foi determinado pela diferença na composição química entre as amostras de ração ofertada e das sobras coletadas. As amostras do alimento ofertado e das sobras foram coletadas, armazenadas em sacos plásticos e congeladas à  $-15^{\circ}\text{C}$  até o momento da análise. Os dados foram analisados por contrastes ortogonais para efeitos de ordem linear e quadrática com auxílio do software SAS. A oferta crescente do extrato de própolis verde não influenciou ( $P>0,05$ ) sobre o consumo de matéria seca pelos carneiros, que variou entre 1,13 e 1,06, com uma média de 1,114kg/dia. De maneira similar, não houve influência significativa ( $P>0,05$ ) sobre o consumo de matéria orgânica dos carneiros, com valores entre 0,89 e 0,98 e uma média de 0,936 kg/dia. O consumo de proteína bruta também não foi afetado ( $P>0,05$ ) oscilando

---

entre 0,13 e 0,14, com uma média de 0,67kg/dia. Quanto ao consumo de extrato etéreo, os valores se mantiveram constantes em 0,04kg/dia, sem variação significativa ( $P>0,05$ ). A oferta crescente de EPV não influenciou ( $P>0,05$ ) sobre o consumo de FDN dos carneiros, tendo estes valores entre 0,22 e 0,23 com uma média de 0,226 kg/dia. Por fim, o consumo de CNF variou entre 0,49 e 0,57kg/dia, com uma média de 2,62kg/dia, também sem diferença significativa ( $P>0,05$ ). Nesse contexto, a inclusão até 24 ml/dia de EPV não influenciou sobre o consumo de nutrientes de ovinos recebendo dietas de alto grão. Portanto, recomenda-se a oferta de 24 ml/dia de EPV para ovinos alimentados com dietas de alto grão.

**Palavras-chave:** Ovinos, Própolis, Antibióticos, Consumo, Dieta.

**Agência financiadora:** PIBIC/CNPq

**Campus:** Mossoró

---